



**Tribunal de Justiça
do Estado do Maranhão**

CLIPPING INTERNET

24/07/2018 ATÉ 24/07/2018

INDÍCE

1	CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS	
	1.1 BLOG DO CLODOALDO CORRÊA.....	1
	1.2 BLOG ISAÍAS ROCHA.....	2
	1.3 BLOG JEISAEL.COM.....	3
	1.4 BLOG MÁRCIO HENRIQUE.....	4
	1.5 SITE ATOS E FATOS.....	5
	1.6 SITE JORNAL O ESTADO DO MARANHÃO.....	6
	1.7 SITE MA 10.....	7
	1.8 SITE O IMPARCIAL ONLINE.....	8 9
	1.9 SITE SJ NOTÍCIAS MA.....	10
	1.10 SITE SUA CIDADE.....	11
2	DECISÕES	
	2.1 BLOG DO VALDEMIR OLIVEIRA.....	12
	2.2 BLOG NETO VANTUR.....	13
	2.3 BLOG SJNOTÍCIASMA.....	14
	2.4 SITE É MARANHÃO.....	15
3	POSSE	
	3.1 BLOG DO MINARD.....	16
	3.2 SITE ATOS E FATOS.....	17

Acordos movimentam cerca de R\$ 1 milhão no primeiro dia do Balcão de Renegociação de Dívidas

O evento acontece até esta sexta-feira (27) no Rio Anil Shopping

Os acordos celebrados entre empresas, instituições e cidadãos no primeiro dia do "Balcão de Renegociação de Dívidas", promovido pelo Tribunal de Justiça do Maranhão, por meio do Núcleo de Solução de Conflitos, atingiu o montante de R\$ 990.649,63 em dívidas renegociadas, resultando no valor final de R\$ 555.538,76. O desconto médio registrado durante as negociações com 315 pessoas, com o parcelamento como principal benefício agregado, foi de 43,93%.

Os dados constam no balanço parcial do "Balcão de Renegociação de Dívidas", aberto nessa segunda-feira (23), no Shopping Rio Anil, em São Luís. O evento se estende até sexta (27), no piso L1 do shopping, com atendimento das 10h às 18h (bancos) e das 10h às 20h (empresas).

A ação - que integra o projeto 'Consumidor Adimplente - Cidadão com Plenos Direitos' desenvolvido pelo Núcleo de Solução de Conflitos do TJMA - é voltada para os moradores de São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa, entre outros, com a finalidade de viabilizar acordos entre consumidores em situação de inadimplência e entidades credoras.

O coordenador do Núcleo, juiz Alexandre Abreu, atribui o êxito do resultado registrado no primeiro dia do Balcão à mudança de cultura vivenciada pela sociedade brasileira, que tem valorizado cada vez mais os métodos alternativos de solução de conflitos (conciliação, mediação e arbitragem).

SERVIÇOS - Além da renegociação de dívidas, outros serviços são oferecidos no local, tais como: atendimento de solicitações; informações sobre direitos dos cidadãos; consultoria financeira; oferta para contratos habitacionais; reclamações (problemas de cobertura, contestações de contas); cadastro de clientes na tarifa social de energia de baixa renda; recebimento (de IPVA, ICMS, ISS e IPTU); agendamento de audiências de conciliação nas áreas de relações de consumo, família (inclusive para coleta de DNA e confirmação de paternidade), vizinhança; encaminhamento de acordo para homologação judicial, entre outros.

Podem participar do Balcão clientes que possuem processos em andamento na Justiça contra as empresas participantes, assim como aqueles que ainda não têm ação judicial e desejam resolver a questão por meio do diálogo.

EMPRESAS - Bancos, empresas, instituições, concessionárias de serviços públicos, instituições de ensino superior, estão com stands no evento para recebimento do público, além de 450 empresas disponíveis por meio de plataformas digitais no stand da Mediação Digital. Mais de 100 profissionais estão envolvidos na organização do Balcão.

Estão presentes no evento: Câmara de Dirigentes Lojistas do Maranhão (CDL), Banco do Brasil, Banco Bradesco,

Caixa Econômica Federal, Lojas Gabryella, Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz), Secretaria Municipal da Fazenda (SEMFAZ), Credishop, Companhia de Água e Esgotos do Maranhão (Caema), Ceape, Universidade Ceuma (Uniceuma), Faculdade Pitágoras, Faculdade Facam, Claro/NET, Companhia Energética do Maranhão (Cemar), escritório de advocacia Raul Abreu, Condomine, ServGroup. Câmara de Mediação e Arbitragem Empresarial do Maranhão (CBMAE/MA).

The post [Acordos movimentam cerca de R\\$ 1 milhão no primeiro dia do Balcão de Renegociação de Dívidas](#) appeared first on [Blog do Clodoaldo](#).

Juiz Hólídice Cantanhede Barros é empossado na Comarca da Ilha de São Luís

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador Joaquim Figueiredo, empossou, nesta terça-feira (24), em seu gabinete, o magistrado Hólídice Cantanhede Barros, no cargo de Juiz de Direito Auxiliar da Comarca da Ilha de São Luís, de entrância final.

Promovido pelo critério de merecimento, em sessão plenária administrativa ordinária do Tribunal de Justiça do Maranhão, realizada no dia 18 de julho deste ano, o magistrado atuava até então como titular do Juizado Especial Cível e Criminal da Comarca de Pinheiro, de entrância intermediária.

Após assinar o Termo de Compromisso e Posse lido pelo diretor-geral do TJMA, Mário Lobão, o desembargador Joaquim Figueiredo parabenizou o magistrado e desejou sucesso na nova jornada profissional.

O juiz Hólídice Cantanhede Barros disse que a promoção para São Luís representa uma nova etapa na sua carreira profissional e que continuará dedicando-se à magistratura e à Justiça.

Prestigiaram a posse os juízes Ângelo Santos (presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão), Cristiano Simas (juiz auxiliar da Presidência do TJMA) e Elza Carolina Barros, esposa do juiz Hólídice Cantanhede Barros.

Flavio Dino usa a máquina pública para tentar calar blogueiro e perde mais uma em 2º instância.

O blogueiro Yuri Almeida, editor titular do blog Atual 7, obteve uma vitória importante para todos os que lutam pela liberdade de expressão e de imprensa, seriamente ameaçadas e perseguido no Maranhão sob o governo Flávio Dino (PCdoB).

Através de uma decisão do desembargador-relator da Segunda Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA), Antônio Guerreiro Júnior, Yuri conseguiu decisão do magistrado negando pedido de censura e de indenização por danos morais feito pelo chefe do executivo maranhense em processo movido contra o blogueiro.

Na sua decisão impecável, o eminente desembargador do TJ-MA considerou:

“Do cotejo entre os fatos noticiados na matéria jornalística e os elementos de prova produzidos nos autos, entendo que não foi extrapolado o dever de informar do apelado. De fato, não houve emissão de juízo de valor que violasse a honra e/ou a imagem do apelante. A atividade jornalística deve ser livre para informar a sociedade acerca de fatos cotidianos de interesse público, em observância ao princípio constitucional do Estado Democrático de Direito, vedando-se apenas a divulgação de notícias falaciosas, que exponham indevidamente a intimidade ou acarretem danos à honra e à imagem dos indivíduos, em ofensa ao fundamento constitucional da dignidade da pessoa humana, o que não ocorreu no vertente caso”.

A matéria que fez Flávio Dino tentar calar o Atual 7 dizia respeito à “omissão do mandatário do Palácio dos Leões, na contratação possivelmente direcionada da empresa Visão & Perfil – Assessoria, Eventos e Serviços Ltda., para serviços de evento e buffet em diversos órgãos e pastas do Estado, por mais de R\$ 2,6 milhões”.

Vale ressaltar, que o pedido para “garfar” o bolso do pobre do Yuri Almeida, via pedido de indenização feito por Flávio Dino, já havia sido negado, em 1ª Instância, pelo juiz Helio de Araújo Carvalho Filho, respondendo pela 12ª Vara Cível de São Luís, em novembro de 2016.

Os homens públicos, principalmente os que se dizem democratas, têm que entender que não podem calar a imprensa sempre que há uma denúncia, crítica ou mesmo uma ridicularização de certas posturas que venham apresentar.

Lógico que é um direito de qualquer cidadão, inclusive dos políticos, procurar a Justiça sempre que achar que foi ofendido ou agredido em seus direitos e/ou na sua honra. Mas, no caso do governo Flávio Dino, parece haver uma fábrica de processos nos Palácio do Leões como se isso fosse algo que dignificasse a imagem do governador. Pelo contrário!

Flávio Dino pode deixar o Governo do Estado este ano,ou daqui a quatro anos (três toques na madeira), como o governista que mais processou profissional da imprensa na história do Maranhão.

Quiçá já esteja credenciado para configurar no Guinness World Records (Livro dos Recordes), na categoria perseguidor da liberdade de expressão e de imprensa. Flávio Dino cada dia que passa vem usando a máquina do dinheiro público para tentar calar os blogueiros e imprensa como um todo no estado do Maranhão, querendo

dar uma de dono da razão e do estado, seria um Juiz desinformado sobre os direitos coletivos?

Judiciário abre Balcão de Renegociação de Dívidas em São Luís

23/07/2018 23:01:35

Até sexta-feira (27), cidadãos podem negociar dívidas com empresas e instituições, durante o "Balcão de Renegociação de Dívidas", no Shopping Rio Anil. O evento foi aberto nesta segunda-feira (23) pelo presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Joaquim Figueiredo, com a presença dos desembargadores José Luiz Almeida (presidente do Núcleo de Solução de Conflitos), Lourival Serejo (vice-presidente do TJ-MA) e João Santana.

Em seu pronunciamento, o desembargador Joaquim Figueiredo enfatizou a importância da iniciativa, que, segundo ele, é bastante válida por assegurar a solução de impasses por meio do consenso entre as partes, num esforço conjunto do Núcleo de Solução de Conflitos e as instituições parceiras.

A iniciativa

Voltada para os moradores de São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa entre outros - visa possibilitar o encontro de consumidores em situação de inadimplência com entidades credoras, com vistas a facilitar o diálogo entre as partes na tentativa de acordos para a renegociação de dívidas.

A ação integra o projeto 'Consumidor Adimplente - Cidadão com Plenos Direitos', desenvolvido pelo Núcleo de Solução de Conflitos do Tribunal de Justiça do Maranhão (Nupemec/TJ-MA).

O presidente do Núcleo de Solução de Conflitos do TJMA, desembargador José Luiz Almeida, ressaltou o alcance social do projeto, que possibilita aos cidadãos resolverem suas questões financeiras de forma simples, rápida, por meio do diálogo, contribuindo para instaurar um sentimento coletivo de conciliação e paz social.

"Num país, onde mais da metade da população encontra-se em situação de inadimplência, um evento como esse é de extrema relevância, inclusive por facilitar o acesso da população ao Judiciário", pontuou o magistrado, agradecendo o apoio incondicional do presidente do TJMA, desembargador Joaquim Figueiredo, aos projetos desenvolvidos pelo Núcleo de Conciliação, e a todos os parceiros e servidores envolvidos no evento.

O coordenador do Núcleo, juiz Alexandre Abreu, ressaltou que o Balcão, idealizado para atender a um anseio da própria sociedade, busca criar um elo entre as empresas mais demandadas e as pessoas que mais necessitam do Judiciário.

"As pessoas precisam desse canal direto de negociação com as empresas, com a oferta de boas condições de pagamento e de acordo com a capacidade financeira dos cidadãos, priorizando a sua qualidade de vida", frisou.

Alexandre Abreu divulgou dados das oito edições anteriores do Balcão - realizadas em São Luís e nas comarcas de Imperatriz, Santa Inês, São José de Ribamar e Timon - que registraram a marca de 15 mil atendimentos e mais de R\$ 33 milhões em débitos renegociados.

Acordo

Quem compareceu à abertura do evento saiu satisfeito com o atendimento dispensado pelos servidores da Justiça e pelos parceiros. Foi o caso de Cintia Pavão Almeida, balconista, que conseguiu solucionar um impasse com a Cemar.

"Agora, estou bastante tranquila e feliz por ter conseguido, finalmente, resolver uma questão com a Cemar por meio de uma negociação diferenciada. Além disso, fui muito bem recebida e orientada por todos. O Judiciário está de parabéns por promover eventos tão importantes assim e voltados para nós, cidadãos", disse.

Serviços

Além da renegociação de dívidas, outros serviços são oferecidos no local, tais como: atendimento de solicitações; informações sobre direitos dos cidadãos; consultoria financeira; oferta para contratos habitacionais; reclamações (problemas de cobertura, contestações de contas); cadastro de clientes na tarifa social de energia de baixa renda; recebimento (de IPVA, ICMS, ISS e IPTU); agendamento de audiências de conciliação nas áreas de relações de consumo, família (inclusive para coleta de DNA e confirmação de paternidade), vizinhança; encaminhamento de acordo para homologação judicial, entre outros.

Podem participar do Balcão clientes que possuem processos em andamento na Justiça contra as empresas participantes, assim como aqueles que ainda não têm ação judicial e desejam resolver a questão por meio do diálogo.

Empresas

Bancos, empresas, instituições, concessionárias de serviços públicos, instituições de ensino superior, estão com stands no evento para recebimento do público. Mais de 100 profissionais estão envolvidos na organização do Balcão.

Estão presentes no evento: Câmara de Dirigentes Lojistas do Maranhão (CDL), Banco do Brasil, Banco Bradesco, Caixa Econômica Federal, Lojas Gabryella, Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz), Secretaria Municipal da Fazenda (SEMFAZ), Credishop, Companhia de Água e Esgotos do Maranhão (Caema), Ceape, Universidade Ceuma (Uniceuma), Faculdade Pitágoras, Faculdade Facam, Claro/NET, Companhia Energética do Maranhão (Cemar), escritório de advocacia Raul Abreu, Condomine, ServGroup. Câmara de Mediação e Arbitragem Empresarial do Maranhão (CBMAE/MA).

Mediação digital

No local, também existe um stand voltado especificamente para mediação digital, visando auxiliar os cidadãos a solucionarem questões com 450 empresas acessíveis por plataformas digitais. O consumidor pode cadastrar reclamações, informar interesse em negociar dívidas ou solicitar o agendamento de audiências com empresas que não estiverem participando fisicamente do Balcão.

Para isso, basta o interessado fazer seu cadastro nas plataformas eletrônicas "mediacaodigital" e "consumidor.gov.br" - sistemas de facilitação no processo de mediação direta entre consumidores e empresas, disponibilizados pelo Ministério da Justiça e pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), respectivamente. Tudo isso com o auxílio de servidores do 1º e do 2º Centros de Conciliação do TJ-MA.

Documentos

Os consumidores interessados em renegociar dívidas devem comparecer ao local, munidos de cópias e originais de documentos pessoais, com número de CPF, além de comprovantes da dívida adquirida (faturas de consumo, notas fiscais, boletos etc.) e de endereço.

Funcionamento

Logo na entrada do local do evento, o consumidor é atendido pela CDL (Câmara de Dirigentes Lojistas), detentora do cadastro do SPC, que informa sobre a existência de pendências financeiras. Identificado algum débito, o consumidor é encaminhado para atendimento direto. As empresas participantes estão instaladas em stands personalizados para atendimento de convidados e do público em geral, que estão sendo atendidos por ordem de chegada, devidamente orientados, conforme o caso a ser resolvido. Identificada a existência de pendência, cujo credor não esteja presente, o consumidor é direcionado para a tentativa de solução da pendência de forma virtual ou para agendamento de audiência no Centro de Conciliação.

Informações

Para mais informações, entrar em contato com o Telejudiciário - 0800 707 1581 ou com a Coordenação de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos - (98) 3198.4558.

Judiciário abre Balcão de Renegociação de Dívidas em São Luís

24/07/2018 12:04:40

Até sexta-feira (27), cidadãos podem negociar dívidas com empresas e instituições, durante o "Balcão de Renegociação de Dívidas", no Shopping Rio Anil. O evento foi aberto nesta segunda-feira (23) pelo presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Joaquim Figueiredo, com a presença dos desembargadores José Luiz Almeida (presidente do Núcleo de Solução de Conflitos), Lourival Serejo (vice-presidente do TJMA) e João Santana.

A iniciativa - voltada para os moradores de São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa entre outros - visa possibilitar o encontro de consumidores em situação de inadimplência com entidades credoras, com vistas a facilitar o diálogo entre as partes na tentativa de acordos para a renegociação de dívidas.

A ação integra o projeto 'Consumidor Adimplente - Cidadão com Plenos Direitos', desenvolvido pelo Núcleo de Solução de Conflitos do Tribunal de Justiça do Maranhão (Nupemec/TJMA).

As últimas oito edições anteriores do Balcão - realizadas em São Luís e nas comarcas de Imperatriz, Santa Inês, São José de Ribamar e Timon - registraram a marca de 15 mil atendimentos e mais de R\$ 33 milhões em débitos renegociados.

SERVIÇOS - Além da renegociação de dívidas, outros serviços são oferecidos no local, tais como: atendimento de solicitações; informações sobre direitos dos cidadãos; consultoria financeira; oferta para contratos habitacionais; reclamações (problemas de cobertura, contestações de contas); cadastro de clientes na tarifa social de energia de baixa renda; recebimento (de IPVA, ICMS, ISS e IPTU); agendamento de audiências de conciliação nas áreas de relações de consumo, família (inclusive para coleta de DNA e confirmação de paternidade), vizinhança; encaminhamento de acordo para homologação judicial, entre outros.

Podem participar do Balcão clientes que possuem processos em andamento na Justiça contra as empresas participantes, assim como aqueles que ainda não têm ação judicial e desejam resolver a questão por meio do diálogo.

EMPRESAS - Bancos, empresas, instituições, concessionárias de serviços públicos, instituições de ensino superior, estão com stands no evento para recebimento do público. Mais de 100 profissionais estão envolvidos na organização do Balcão.

Estão presentes no evento: Câmara de Dirigentes Lojistas do Maranhão (CDL), Banco do Brasil, Banco Bradesco, Caixa Econômica Federal, Lojas Gabryella, Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz), Secretaria Municipal da Fazenda (SEMFAZ), Credishop, Companhia de Água e Esgotos do Maranhão (Caema), Ceape, Universidade Ceuma (Uniceuma), Faculdade Pitágoras, Faculdade Facam, Claro/NET, Companhia Energética do Maranhão (Cemar), escritório de advocacia Raul Abreu, Condomine, ServGroup. Câmara de Mediação e Arbitragem Empresarial do Maranhão (CBMAE/MA).

MEDIAÇÃO DIGITAL - No local, também existe um stand voltado especificamente para mediação digital, visando auxiliar os cidadãos a solucionarem questões com 450 empresas acessíveis por plataformas digitais. O consumidor pode cadastrar reclamações, informar interesse em negociar dívidas ou solicitar o agendamento de audiências com empresas que não estiverem participando fisicamente do Balcão.

Para isso, basta o interessado fazer seu cadastro nas plataformas eletrônicas "mediacaodigital" e "consumidor.gov.br" - sistemas de facilitação no processo de mediação direta entre consumidores e empresas, disponibilizados pelo Ministério da Justiça e pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), respectivamente. Tudo isso com o auxílio de servidores do 1º e do 2º Centros de Conciliação do TJMA.

DOCUMENTOS - Os consumidores interessados em renegociar dívidas devem comparecer ao local, munidos de cópias e originais de documentos pessoais, com número de CPF, além de comprovantes da dívida adquirida (faturas de consumo, notas fiscais, boletos etc.) e de endereço.

FUNCIONAMENTO - Logo na entrada do local do evento, o consumidor é atendido pela CDL (Câmara de Dirigentes Lojistas), detentora do cadastro do SPC, que informa sobre a existência de pendências financeiras. Identificado algum débito, o consumidor é encaminhado para atendimento direto. As empresas participantes estão instaladas em stands personalizados para atendimento de convidados e do público em geral, que estão sendo atendidos por ordem de chegada, devidamente orientados, conforme o caso a ser resolvido. Identificada a existência de pendência, cujo credor não esteja presente, o consumidor é direcionado para a tentativa de solução da pendência de forma virtual ou para agendamento de audiência no Centro de Conciliação.

INFORMAÇÕES - Para mais informações, entrar em contato com o Telejudiciário - 0800 707 1581 ou com a Coordenação de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos - (98) 3198.4558.

CDL PARTICIPA DO V BALCÃO DE RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS

DIVULGAÇÃO: O stand da CDL São Luís tem sido um dos mais visitados no evento “Balcão de Renegociação de Dívidas” que acontece essa semana no Shopping Rio Anil.

A 5ª edição do “Balcão de Renegociação de Dívidas”, que está sendo realizada no Shopping Rio Anil tem a participação da Câmara de Dirigentes Lojistas de São Luís / CDL SLZ, uma das parceiras do projeto ‘Consumidor Adimplente – Cidadão com Plenos Direitos’, desenvolvido pelo Núcleo de Solução de Conflitos do Tribunal de Justiça do Maranhão.

A CDL São Luís tem um stand onde está disponibilizando a pessoas físicas consulta gratuita ao banco de dados do SPC Brasil e adesão ao Cadastro Positivo; além de estar disponível para apresentar seus produtos a empresas que participam do Balcão.

O evento atua para abrir um canal de negociação entre empresas e clientes, visando equacionar oferta de condições de pagamento que se adequem à capacidade financeira dos inadimplentes, possibilitando o pagamento das dívidas em atraso.

O presidente da CDL São Luís, Fábio Ribeiro ressalta a importância da participação da entidade no Balcão de Renegociação de Dívidas. “Os consumidores que chegam com o objetivo de renegociar vão primeiro a nosso stand conhecer os registros de inadimplência e os credores que eles devem. Com essa informação eles são orientados a discutir com as empresas a melhor solução para se reabilitar e voltar a pagar suas dívidas”, afirma.

Nos dois primeiros dias de atendimento no Balcão de Renegociação de Dívidas, a CDL São Luís contabilizou 225 consultas feitas à população.

Flávio Dino perde em 2ª Instância processo contra o ATUAL7

Por L. Cardoso

Muitos políticos com cargos relevantes, tentam de todas as formas calar a imprensa, quando do fato de veracidade. Só que o direito de liberdade de expressão, não pode ser violado. O Desembargador Antônio Guerreiro Júnior manteve decisão do juiz Hélio Filho. Governador teve negado pedido de censura e de indenização por reportagem sobre suposto esquema nos Leões.

O desembargador-relator da Segunda Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Maranhão, Antônio Guerreiro Júnior, negou, em decisão monocrática publicada na semana passada, o pedido de censura e de indenização por danos morais feito pelo governador Flávio Dino (PCdoB) em processo movido contra o blogueiro Yuri Almeida, do ATUAL7. Na ação, o comunista sustenta que o profissional de imprensa teve a intenção de atacar a sua honra, ao publicar a reportagem sobre a sua omissão, como atual mandatário do Palácio dos Leões, na contratação possivelmente direcionada da empresa Visão & Perfil – Assessoria, Eventos e Serviços Ltda., para serviços de evento e buffet em diversos órgãos e pastas do Estado, por mais de R\$ 2,6 milhões.

A matéria jornalística citava um suposto esquema montado pela chefe do Cerimonial do governo, Telma Moura de Oliveira, para beneficiar a empresa; e que, ao tomar conhecimento do caso, Dino teria apenas isolado a subordinada de parte de suas funções, mas sem exonerá-la do cargo ou ao menos determinar a abertura de um procedimento administrativo para apurar o ocorrido.

Por essa razão, na decisão, Guerreiro Júnior registrou que os fatos narrados pela reportagem são de interesse público.

“Do cotejo entre os fatos noticiados na matéria jornalística e os elementos de prova produzidos nos autos, entendo que não foi extrapolado o dever de informar do apelado. De fato, não houve emissão de juízo de valor que violasse a honra e/ou a imagem do apelante. A atividade jornalística deve ser livre para informar a sociedade acerca de fatos cotidianos de interesse público, em observância ao princípio constitucional do Estado Democrático de Direito, vedando-se apenas a divulgação de notícias falaciosas, que exponham indevidamente a intimidade ou acarretem danos à honra e à imagem dos indivíduos, em ofensa ao fundamento constitucional da dignidade da pessoa humana, o que não ocorreu no vertente caso”, destacou o magistrado.

Guerreiro, inclusive, ao embasar a sentença, usou como jurisprudência uma derrotada tentativa de censura do ex-presidente da República Collor de Melo, que atualmente é senador, à Editora Abril S/A e ao jornalista Augusto Nunes, de Veja, em processo no STJ (Superior Tribunal de Justiça), por reportagens jornalísticas em seu blog com emprego de palavras e expressões fortes e provocativas.

“Desse modo, entendo que a sentença de base não merece reparo, pois de fato, não houve abuso ou excesso por parte do apelado quando da veiculação da matéria em seu blog. Ante o exposto, julgo monocraticamente nos termos do art. 932, incisos IV, do CPC/2015 e do disposto na Súmula nº 568/STJ, para negar provimento ao apelo, mantendo integralmente a sentença”, finalizou o desembargador do TJ/MA.

O pedido de indenização feito por Flávio Dino já havia sido negado, em 1ª Instância, pelo juiz Hélio de Araújo Carvalho Filho, respondendo pela 12ª Vara Cível de São Luís, em novembro de 2016.

Ao julgar a ação improcedente, o magistrado também ressaltou que a matéria publicado no ATUAL7 não causou nenhum ato ofensivo à honra ou à imagem de Flávio Dino, “pessoa pública, a qual deve suportar críticas e insinuações acima do que há de suportar aquele que não assume tais responsabilidades, uma vez que exerce um cargo público, como o de Governador do Estado, o que impõe incessante fiscalização dos eleitores e sabatina da imprensa”.

“O autor [da ação, Flávio Dino] é pessoa pública, ocupante de cargo de Governador do Estado, de modo que os atos de sua vida, não apenas os de cunho profissional, mas todos aqueles que reflitam em sua vida pública e, em especial, aqueles relativos a seu caráter e sua conduta, interessam a toda a população”, destacou Hélio

Carvalho Filho.

PERDEU PLAY BOY!

Não adianta fazer beicinho! Isso é pra você aprender a não censurar a imprensa

Governador comunista tenta a todo custo calar a voz dos profissionais da imprensa que ousam a postar verdades sobre o seu governo.

Descontente com matérias divulgadas, no blog Atual7 que tem como titular o blogueiro Yuri Almeida, o governador comunista Flávio Dino, campeão em censurar profissionais que criticam seu governo e postam denúncias nas mais diversas aéreas da sua administração, entrou com processo em desfavor do blogueiro Yuri Almeida.

A matéria jornalística citava um suposto esquema montado pela chefe do Cerimonial do governo, Telma Moura de Oliveira, para beneficiar a empresa; e que, ao tomar conhecimento do caso, Dino teria apenas isolado a subordinada de parte de suas funções, mas sem exonerá-la do cargo ou ao menos determinar a abertura de um procedimento administrativo para apurar o ocorrido.

Revoltado e com espírito de perseguição e censura, o destemperado governador Flávio Dino, tentou processar Yuri Almeida na justiça, achando que o TJMA, fosse um órgão público subordinado ao seu governo.

Desembargador Guerreiro Júnior

Quebrou a cara! O Desembargador Guerreiro Júnior em decisão monocrática entendeu que a sentença de base não merece reparo, pois de fato, não houve abuso ou excesso por parte do apelado quando da veiculação da matéria em seu blog.

Ante o exposto, julgo monocraticamente nos termos do art. 932, incisos IV, do CPC/2015 e do disposto na Súmula nº 568/STJ, para negar provimento ao apelo, mantendo integralmente a sentença”, finalizou o desembargador do TJ/MA.

Depois dessa o comunista teve que se contentar com a decisão do magistrado, colocar a barba de molho e partir pra perseguir outro jornalista, blogueiro, radialista ou repórter, que não se curva diante da Dinastia Comunista do Maranhão e nem ler a cartilha vermelha comunista.

No período que está governador do Estado, Flávio Dino não tem feito outra coisa a não ser perseguir e censurar os profissionais da comunicação que denunciam as mais variadas práticas ilícitas de corrupção que acontecem no seu governo tais como:

Os aluguéis camaradas, o desvio de 18 milhões da saúde pública com envolvimento de dois secretários do governo, o rombo de milhões de reais na PMMA, o serviço de espionagem no Estado, assassinato do Cabo PM Júlio César e do Soldado Alberto Constantino em novembro de 2016 na cidade de Buriticupu-MA, que até hoje a Polícia Civil do Maranhão ainda não elucidou, a farra dos capelães no Maranhão, a fabrica de sorvete, dentre

outros esquemas de corrupção que aconteceram e acontecem no governo comunista, que o governador ainda tem a cara de pau de chamar de "Governo da Mudança". Popularmente conhecido como Governo da Lambança.

Resultado de imagem para fotos do simbola da justiÃ§a

Como repórter investigativo e titular desta página eletrônica de notícias, juntamente com a minha equipe de reportagem, parabenizo a magistratura maranhense por fazer prevalecer a justiça e não o desejo pessoal de um governador comunista, que vive de perseguir e censurar o trabalho dos profissionais da comunicação comprometidos com a verdade e com a notícia.

Acordos movimentam cerca de R\$ 1 milhão no primeiro dia do Balcão de Renegociação de Dívidas

Os acordos celebrados entre empresas, instituições e cidadãos no primeiro dia do "Balcão de Renegociação de Dívidas", promovido pelo Tribunal de Justiça do Maranhão, por meio do Núcleo de Solução de Conflitos, atingiu o montante de R\$ 990.649,63 em dívidas renegociadas, resultando no valor final de R\$ 555.538,76. O desconto médio registrado durante as negociações com 315 pessoas, com o parcelamento como principal benefício agregado, foi de 43,93%.

Os dados constam no balanço parcial do "Balcão de Renegociação de Dívidas", aberto nessa segunda-feira (23), no Shopping Rio Anil, em São Luís. O evento se estende até sexta (27), no piso L1 do shopping, com atendimento das 10h às 18h (bancos) e das 10h às 20h (empresas).

A ação - que integra o projeto 'Consumidor Adimplente - Cidadão com Plenos Direitos' desenvolvido pelo Núcleo de Solução de Conflitos do TJMA - é voltada para os moradores de São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa, entre outros, com a finalidade de viabilizar acordos entre consumidores em situação de inadimplência e entidades credoras.

O coordenador do Núcleo, juiz Alexandre Abreu, atribui o êxito do resultado registrado no primeiro dia do Balcão à mudança de cultura vivenciada pela sociedade brasileira, que tem valorizado cada vez mais os métodos alternativos de solução de conflitos (conciliação, mediação e arbitragem).

SERVIÇOS - Além da renegociação de dívidas, outros serviços são oferecidos no local, tais como: atendimento de solicitações; informações sobre direitos dos cidadãos; consultoria financeira; oferta para contratos habitacionais; reclamações (problemas de cobertura, contestações de contas); cadastro de clientes na tarifa social de energia de baixa renda; recebimento (de IPVA, ICMS, ISS e IPTU); agendamento de audiências de conciliação nas áreas de relações de consumo, família (inclusive para coleta de DNA e confirmação de paternidade), vizinhança; encaminhamento de acordo para homologação judicial, entre outros.

Podem participar do Balcão clientes que possuem processos em andamento na Justiça contra as empresas participantes, assim como aqueles que ainda não têm ação judicial e desejam resolver a questão por meio do diálogo.

EMPRESAS - Bancos, empresas, instituições, concessionárias de serviços públicos, instituições de ensino superior, estão com stands no evento para recebimento do público, além de 450 empresas disponíveis por meio de plataformas digitais no stand da Mediação Digital. Mais de 100 profissionais estão envolvidos na organização do Balcão.

Estão presentes no evento: Câmara de Dirigentes Lojistas do Maranhão (CDL), Banco do Brasil, Banco Bradesco, Caixa Econômica Federal, Lojas Gabryella, Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz), Secretaria Municipal da Fazenda (SEMFAZ), Credishop, Companhia de Água e Esgotos do Maranhão (Caema), Ceape, Universidade Ceuma (Uniceuma), Faculdade Pitágoras, Faculdade Facam, Claro/NET, Companhia Energética do Maranhão (Cemar), escritório de advocacia Raul Abreu, Condomine, ServGroup. Câmara de Mediação e Arbitragem

Presidente do TJMA empossa juiz Hóldice Cantanhede Barros na Comarca da Ilha de São Luís

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador Joaquim Figueiredo, empossou, nesta terça-feira (24), em seu gabinete, o magistrado Hóldice Cantanhede Barros, no cargo de Juiz de Direito Auxiliar da Comarca da Ilha de São Luís, de entrância final.

Promovido pelo critério de merecimento, em sessão plenária administrativa ordinária do Tribunal de Justiça do Maranhão, realizada no dia 18 de julho deste ano, o magistrado atuava até então como titular do Juizado Especial Cível e Criminal da Comarca de Pinheiro, de entrância intermediária.

Após assinar o Termo de Compromisso e Posse lido pelo diretor-geral do TJMA, Mário Lobão, o desembargador Joaquim Figueiredo parabenizou o magistrado e desejou sucesso na nova jornada profissional.

O juiz Hóldice Cantanhede Barros disse que a promoção para São Luís representa uma nova etapa na sua carreira profissional e que continuará dedicando-se à magistratura e à Justiça.

Prestigiaram a posse os juízes Angelo Santos (presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão), Cristiano Simas (juiz auxiliar da Presidência do TJMA) e Elza Carolina Barros, esposa do juiz Hóldice Cantanhede Barros.

Judiciário abre Balcão de Renegociação de Dívidas

O evento foi aberto ontem pelo presidente do TJMA, desembargador Joaquim Figueiredo; o balcão, no Shopping Rio Anil, possibilita o encontro de consumidores em situação de inadimplência com entidades credoras

24/07/2018

SÃO LUÍS - Até sexta-feira, 27, cidadãos podem negociar dívidas com empresas e instituições, durante o “Balcão de Renegociação de Dívidas”, no Shopping Rio Anil. O evento foi aberto ontem pelo presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Joaquim Figueiredo, com a presença dos desembargadores José Luiz Almeida (presidente do Núcleo de Solução de Conflitos), Lourival Serejo (vice-presidente do TJMA) e João Santana.

Em seu pronunciamento, o desembargador Joaquim Figueiredo enfatizou a importância da iniciativa, que, segundo ele, é bastante válida por assegurar a solução de impasses por meio do consenso entre as partes, num esforço conjunto do Núcleo de Solução de Conflitos e as instituições parceiras.

A iniciativa - voltada para os moradores de São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa entre outros - visa possibilitar o encontro de consumidores em situação de inadimplência com entidades credoras, com vistas a facilitar o diálogo entre as partes na tentativa de acordos para a renegociação de dívidas.

A ação integra o projeto ‘Consumidor Adimplente - Cidadão com Plenos Direitos’, desenvolvido pelo Núcleo de Solução de Conflitos do Tribunal de Justiça do Maranhão (Nupemec/TJMA).

O presidente do Núcleo de Solução de Conflitos do TJMA, desembargador José Luiz Almeida, ressaltou o alcance social do projeto, que possibilita aos cidadãos resolverem suas questões financeiras de forma simples, rápida, por meio do diálogo, contribuindo para instaurar um sentimento coletivo de conciliação e paz social.

“Num país, onde mais da metade da população encontra-se em situação de inadimplência, um evento como esse é de extrema relevância, inclusive por facilitar o acesso da população ao Judiciário”, pontuou o magistrado, agradecendo o apoio incondicional do presidente do TJMA, desembargador Joaquim Figueiredo, aos projetos desenvolvidos pelo Núcleo de Conciliação, e a todos os parceiros e servidores envolvidos no evento.

O coordenador do Núcleo, juiz Alexandre Abreu, ressaltou que o Balcão, idealizado para atender a um anseio da própria sociedade, busca criar um elo entre as empresas mais demandadas e as pessoas que mais necessitam do Judiciário.

“As pessoas precisam desse canal direto de negociação com as empresas, com a oferta de boas condições de pagamento e de acordo com a capacidade financeira dos cidadãos, priorizando a sua qualidade de vida”, frisou.

Alexandre Abreu divulgou dados das oito edições anteriores do Balcão - realizadas em São Luís e nas comarcas de Imperatriz, Santa Inês, São José de Ribamar e Timon - que registraram a marca de 15 mil atendimentos e

mais de R\$ 33 milhões em débitos renegociados.

Acordo

Quem compareceu à abertura do evento saiu satisfeito com o atendimento dispensado pelos servidores da Justiça e pelos parceiros. Foi o caso de Cintia Pavão Almeida, balconista, que conseguiu solucionar um impasse com a Cemar.

“Agora, estou bastante tranquila e feliz por ter conseguido, finalmente, resolver uma questão com a Cemar por meio de uma negociação diferenciada. Além disso, fui muito bem recebida e orientada por todos. O Judiciário está de parabéns por promover eventos tão importantes assim e voltados para nós, cidadãos”, disse.

Serviços

Além da renegociação de dívidas, outros serviços são oferecidos no local, tais como: atendimento de solicitações; informações sobre direitos dos cidadãos; consultoria financeira; oferta para contratos habitacionais; reclamações (problemas de cobertura, contestações de contas); cadastro de clientes na tarifa social de energia de baixa renda; recebimento (de IPVA, ICMS, ISS e IPTU); agendamento de audiências de conciliação nas áreas de relações de consumo, família (inclusive para coleta de DNA e confirmação de paternidade), vizinhança; encaminhamento de acordo para homologação judicial, entre outros.

Podem participar do Balcão clientes que possuem processos em andamento na Justiça contra as empresas participantes, assim como aqueles que ainda não têm ação judicial e desejam resolver a questão por meio do diálogo.

EMPRESAS - Bancos, empresas, instituições, concessionárias de serviços públicos, instituições de ensino superior, estão com stands no evento para recebimento do público. Mais de 100 profissionais estão envolvidos na organização do Balcão.

Estão presentes no evento: Câmara de Dirigentes Lojistas do Maranhão (CDL), Banco do Brasil, Banco Bradesco, Caixa Econômica Federal, Lojas Gabryella, Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz), Secretaria Municipal da Fazenda (SEMFAZ), Credishop, Companhia de Água e Esgotos do Maranhão (Caema), Ceape, Universidade Ceuma (Uniceuma), Faculdade Pitágoras, Faculdade Facam, Claro/NET, Companhia Energética do Maranhão (Cemar), escritório de advocacia Raul Abreu, Condomine, ServGroup. Câmara de Mediação e Arbitragem Empresarial do Maranhão (CBMAE/MA).

Mediação digital

No local, também existe um stand voltado especificamente para mediação digital, visando auxiliar os cidadãos a solucionarem questões com 450 empresas acessíveis por plataformas digitais. O consumidor pode cadastrar reclamações, informar interesse em negociar dívidas ou solicitar o agendamento de audiências com empresas que não estiverem participando fisicamente do Balcão.

Para isso, basta o interessado fazer seu cadastro nas plataformas eletrônicas “mediacaodigital” e “consumidor.gov.br” - sistemas de facilitação no processo de mediação direta entre consumidores e empresas, disponibilizados pelo Ministério da Justiça e pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), respectivamente. Tudo isso com o auxílio de servidores do 1º e do 2º Centros de Conciliação do TJMA.

Documentos

Os consumidores interessados em renegociar dívidas devem comparecer ao local, munidos de cópias e originais de documentos pessoais, com número de CPF, além de comprovantes da dívida adquirida (faturas de consumo, notas fiscais, boletos etc.) e de endereço.

Funcionamento

Logo na entrada do local do evento, o consumidor é atendido pela CDL (Câmara de Dirigentes Lojistas), detentora do cadastro do SPC, que informa sobre a existência de pendências financeiras. Identificado algum débito, o consumidor é encaminhado para atendimento direto. As empresas participantes estão instaladas em stands personalizados para atendimento de convidados e do público em geral, que estão sendo atendidos por ordem de chegada, devidamente orientados, conforme o caso a ser resolvido. Identificada a existência de pendência, cujo credor não esteja presente, o consumidor é direcionado para a tentativa de solução da pendência de forma virtual ou para agendamento de audiência no Centro de Conciliação.

Mais

Para mais informações, entrar em contato com o Telejudiciário - 0800 707 1581 ou com a Coordenação de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos - (98) 3198.4558.

Judiciário abre Balcão de Renegociação de Dívidas

24 Jul 2018 São Luís

Até sexta-feira (27), cidadãos podem negociar dívidas com empresas e instituições, durante o “Balcão de Renegociação de Dívidas”, no Shopping Rio Anil. O evento foi aberto nesta segunda-feira (23) pelo presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Joaquim Figueiredo, com a presença dos desembargadores José Luiz Almeida (presidente do Núcleo de Solução de Conflitos), Lourival Serejo (vice-presidente do TJMA) e João Santana.

A iniciativa é voltada para os moradores de São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa entre outros e tem como objetivo possibilitar o encontro de consumidores em situação de inadimplência com entidades credoras, com vistas a facilitar o diálogo entre as partes na tentativa de acordos para a renegociação de dívidas.

A ação integra o projeto ‘Consumidor Adimplente - Cidadão com Plenos Direitos’, desenvolvido pelo Núcleo de Solução de Conflitos do Tribunal de Justiça do Maranhão (Nupemec/TJMA).

SERVIÇOS

Além da renegociação de dívidas, outros serviços são oferecidos no local: atendimento de solicitações; informações sobre direitos dos cidadãos; consultoria financeira; oferta para contratos habitacionais; reclamações (problemas de cobertura, contestações de contas); cadastro de clientes na tarifa social de energia de baixa renda; recebimento (de IPVA, ICMS, ISS e IPTU); agendamento de audiências de conciliação nas áreas de relações de consumo, família (inclusive para coleta de DNA e confirmação de paternidade), vizinhança; encaminhamento de acordo para homologação judicial, entre outros.

Podem participar do Balcão clientes que possuem processos em andamento na Justiça contra as empresas participantes, assim como aqueles que ainda não têm ação judicial e desejam resolver a questão por meio do diálogo.

EMPRESAS

Bancos, empresas, instituições, concessionárias de serviços públicos, instituições de ensino superior, estão com stands no evento para recebimento do público. Mais de 100 profissionais estão envolvidos na organização do Balcão.

Estão presentes no evento: Câmara de Dirigentes Lojistas do Maranhão (CDL), Banco do Brasil, Banco Bradesco, Caixa Econômica Federal, Lojas Gabryella, Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz), Secretaria Municipal da Fazenda (SEMFAZ), Credishop, Companhia de Água e Esgotos do Maranhão (Caema), Ceape, Universidade Ceuma (Uniceuma), Faculdade Pitágoras, Faculdade Facam, Claro/NET, Companhia Energética do Maranhão (Cemar), escritório de advocacia Raul Abreu, Condomine, ServGroup. Câmara de Mediação e Arbitragem

Empresarial do Maranhão (CBMAE/MA).

Informações TJMA

Balcão de Renegociação de Dívidas acontece até sexta-feira

Voltada para os moradores de São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa, além de visitantes de todo o Brasil - visa possibilitar o encontro de consumidores em situação de inadimplência com entidades credoras

Ouça este conteúdo 0:00100%Audima

O Poder Judiciário do Maranhão promove, no período de 23 a 27 de julho, no Shopping Rio Anil, a 5ª edição do “Balcão de Renegociação de Dívidas”, em São Luís. A abertura oficial do evento acontecerá na segunda-feira, às 10h.

A iniciativa - voltada para os moradores de São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa, além de visitantes de todo o Brasil - visa possibilitar o encontro de consumidores em situação de inadimplência com entidades credoras, com vistas a facilitar o diálogo entre as partes na tentativa de uma renegociação de dívidas, de um acordo.

A ação integra o projeto ‘Consumidor Adimplente - Cidadão com Plenos Direitos’, desenvolvido pelo Núcleo de Solução de Conflitos do Tribunal de Justiça do Maranhão (Nupemec/TJMA), presidido pelo desembargador José Luiz Almeida.

Serviços
Além da renegociação de dívidas, outros serviços serão oferecidos no local, tais como: atendimento de solicitações; informações sobre direitos dos cidadãos; consultoria financeira; oferta para contratos habitacionais; reclamações (problemas de cobertura, contestações de contas); cadastro de clientes na tarifa social de energia de baixa renda; recebimento (de IPVA, ICMS, ISS e IPTU); agendamento de audiências de conciliação nas áreas de relações de consumo, família (inclusive para coleta de DNA e confirmação de paternidade), vizinhança; encaminhamento de acordo para homologação judicial, entre outros.

Podem participar do Balcão clientes que possuem processos em andamento na Justiça contra as empresas participantes, assim como aqueles que ainda não têm ação judicial e desejam resolver a questão por meio do diálogo.

Empresas
Bancos, empresas, instituições públicas, concessionárias de serviços públicos, instituições de ensino superior, já confirmaram presença no evento; além de 450 empresas acessíveis por plataforma digital. Mais de 100 profissionais estarão envolvidos no evento, em stands para recebimento do público.

Estarão presentes no evento: Câmara de Dirigentes Lojistas do Maranhão (CDL), Banco do Brasil, Banco Bradesco, Caixa Econômica Federal, Lojas Gabryella, Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz), Secretaria Municipal da Fazenda (SEMFAZ), Credishop, Companhia de Água e Esgotos do Maranhão (Caema), Ceape, Universidade Ceuma (Uniceuma), Faculdade Pitágoras, Faculdade Facam, Claro/NET, Companhia Energética do Maranhão (Cemar), escritório de advocacia Raul Abreu, Condomine, ServGroup. Câmara de Mediação e Arbitragem Empresarial do Maranhão (CBMAE/MA).

Documentos

Os consumidores interessados em renegociar dívidas devem comparecer ao local, munidos de cópias e originais de documentos pessoais, com número de CPF, além de comprovantes da dívida adquirida (faturas de consumo, notas fiscais, boletos etc.) e de endereço.

Balcão de Renegociação de Dívidas acontece até sexta-feira

Voltada para os moradores de São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa, além de visitantes de todo o Brasil - visa possibilitar o encontro de consumidores em situação de inadimplência com entidades credoras

Por: Da Redação

Data de publicação: 24 de Julho de 2018

O Poder Judiciário do Maranhão promove, no período de 23 a 27 de julho, no Shopping Rio Anil, a 5ª edição do “Balcão de Renegociação de Dívidas”, em São Luís. A abertura oficial do evento acontecerá na segunda-feira, às 10h.

A iniciativa - voltada para os moradores de São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa, além de visitantes de todo o Brasil - visa possibilitar o encontro de consumidores em situação de inadimplência com entidades credoras, com vistas a facilitar o diálogo entre as partes na tentativa de uma renegociação de dívidas, de um acordo.

PUBLICIDADE

A ação integra o projeto ‘Consumidor Adimplente - Cidadão com Plenos Direitos’, desenvolvido pelo Núcleo de Solução de Conflitos do Tribunal de Justiça do Maranhão (Nupemec/TJMA), presidido pelo desembargador José Luiz Almeida.

Serviços
Além da renegociação de dívidas, outros serviços serão oferecidos no local, tais como: atendimento de solicitações; informações sobre direitos dos cidadãos; consultoria financeira; oferta para contratos habitacionais; reclamações (problemas de cobertura, contestações de contas); cadastro de clientes na tarifa social de energia de baixa renda; recebimento (de IPVA, ICMS, ISS e IPTU); agendamento de audiências de conciliação nas áreas de relações de consumo, família (inclusive para coleta de DNA e confirmação de paternidade), vizinhança; encaminhamento de acordo para homologação judicial, entre outros.

Podem participar do Balcão clientes que possuem processos em andamento na Justiça contra as empresas participantes, assim como aqueles que ainda não têm ação judicial e desejam resolver a questão por meio do diálogo.

Empresas
Bancos, empresas, instituições públicas, concessionárias de serviços públicos, instituições de ensino superior, já confirmaram presença no evento; além de 450 empresas acessíveis por plataforma digital. Mais de 100 profissionais estarão envolvidos no evento, em stands para recebimento do público.

Estarão presentes no evento: Câmara de Dirigentes Lojistas do Maranhão (CDL), Banco do Brasil, Banco

Bradesco, Caixa Econômica Federal, Lojas Gabryella, Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz), Secretaria Municipal da Fazenda (SEMFAZ), Credishop, Companhia de Água e Esgotos do Maranhão (Caema), Ceape, Universidade Ceuma (Uniceuma), Faculdade Pitágoras, Faculdade Facam, Claro/NET, Companhia Energética do Maranhão (Cemar), escritório de advocacia Raul Abreu, Condomine, ServGroup. Câmara de Mediação e Arbitragem Empresarial do Maranhão (CBMAE/MA).

Documentos

Os consumidores interessados em renegociar dívidas devem comparecer ao local, munidos de cópias e originais de documentos pessoais, com número de CPF, além de comprovantes da dívida adquirida (faturas de consumo, notas fiscais, boletos etc.) e de endereço.

CONCILIAÇÃO | Acordos movimentam cerca de R\$ 1 milhão no primeiro dia do Balcão de Renegociação de Dívidas

Os acordos celebrados entre empresas, instituições e cidadãos no primeiro dia do “Balcão de Renegociação de Dívidas”, promovido pelo Tribunal de Justiça do Maranhão, por meio do Núcleo de Solução de Conflitos, atingiu o montante de R\$ 990.649,63 em dívidas renegociadas, resultando no valor final de R\$ 555.538,76. O desconto médio registrado durante as negociações com 315 pessoas, com o parcelamento como principal benefício agregado, foi de 43,93%.

Os dados constam no balanço parcial do “Balcão de Renegociação de Dívidas”, aberto nessa segunda-feira (23), no Shopping Rio Anil, em São Luís. O evento se estende até sexta (27), no piso L1 do shopping, com atendimento das 10h às 18h (bancos) e das 10h às 20h (empresas).

A ação - que integra o projeto ‘Consumidor Adimplente - Cidadão com Plenos Direitos’ desenvolvido pelo Núcleo de Solução de Conflitos do TJMA - é voltada para os moradores de São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa, entre outros, com a finalidade de viabilizar acordos entre consumidores em situação de inadimplência e entidades credoras.

O coordenador do Núcleo, juiz Alexandre Abreu, atribui o êxito do resultado registrado no primeiro dia do Balcão à mudança de cultura vivenciada pela sociedade brasileira, que tem valorizado cada vez mais os métodos alternativos de solução de conflitos (conciliação, mediação e arbitragem).

SERVIÇOS - Além da renegociação de dívidas, outros serviços são oferecidos no local, tais como: atendimento de solicitações; informações sobre direitos dos cidadãos; consultoria financeira; oferta para contratos habitacionais; reclamações (problemas de cobertura, contestações de contas); cadastro de clientes na tarifa social de energia de baixa renda; recebimento (de IPVA, ICMS, ISS e IPTU); agendamento de audiências de conciliação nas áreas de relações de consumo, família (inclusive para coleta de DNA e confirmação de paternidade), vizinhança; encaminhamento de acordo para homologação judicial, entre outros.

Podem participar do Balcão clientes que possuem processos em andamento na Justiça contra as empresas participantes, assim como aqueles que ainda não têm ação judicial e desejam resolver a questão por meio do diálogo.

EMPRESAS - Bancos, empresas, instituições, concessionárias de serviços públicos, instituições de ensino superior, estão com stands no evento para recebimento do público, além de 450 empresas disponíveis por meio de plataformas digitais no stand da Mediação Digital. Mais de 100 profissionais estão envolvidos na organização do Balcão.

Estão presentes no evento: Câmara de Dirigentes Lojistas do Maranhão (CDL), Banco do Brasil, Banco Bradesco, Caixa Econômica Federal, Lojas Gabryella, Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz), Secretaria Municipal da Fazenda (SEMFAZ), Credishop, Companhia de Água e Esgotos do Maranhão (Caema), Ceape, Universidade Ceuma (Uniceuma), Faculdade Pitágoras, Faculdade Facam, Claro/NET, Companhia Energética do Maranhão (Cemar), escritório de advocacia Raul Abreu, Condomine, ServGroup. Câmara de Mediação e Arbitragem Empresarial do Maranhão (CBMAE/MA).

TJMA inicia 5ª edição do Balcão de Renegociação de Dívidas

24/07/18 - O Núcleo de Solução de Conflitos do Tribunal de Justiça do Maranhão está promovendo, a 5ª edição do “Balcão de Renegociação de Dívidas”. A ideia é possibilitar o encontro de consumidores em situação de inadimplência com entidades credoras na tentativa de um acordo.

Flávio Dino perde em 2ª Instância processo contra o ATUAL7

Desembargador Antônio Guerreiro Júnior manteve decisão do juiz Helio Filho. Governador teve negado pedido de censura e de indenização por reportagem sobre suposto esquema nos Leões.

ÉMARANHÃO® 23 de julho de 2018 0

O desembargador-relator da Segunda Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Maranhão, Antônio Guerreiro Júnior, negou, em decisão monocrática publicada na semana passada, o pedido de censura e de indenização por danos morais feito pelo governador Flávio Dino (PCdoB) em processo movido contra o blogueiro Yuri Almeida, do ATUAL7. Na ação, o comunista sustenta que o profissional de imprensa teve a intenção de atacar a sua honra, ao publicar a reportagem sobre a sua omissão, como atual mandatário do Palácio dos Leões, na contratação possivelmente direcionada da empresa Visão & Perfil – Assessoria, Eventos e Serviços Ltda., para serviços de evento e buffet em diversos órgãos e pastas do Estado, por mais de R\$ 2,6 milhões.

A matéria jornalística citava um suposto esquema montado pela chefe do Cerimonial do governo, Telma Moura de Oliveira, para beneficiar a empresa; e que, ao tomar conhecimento do caso, Dino teria apenas isolado a subordinada de parte de suas funções, mas sem exonerá-la do cargo ou ao menos determinar a abertura de um procedimento administrativo para apurar o ocorrido.

Por essa razão, na decisão, Guerreiro Júnior registrou que os fatos narrados pela reportagem são de interesse público.

“Do cotejo entre os fatos noticiados na matéria jornalística e os elementos de prova produzidos nos autos, entendo que não foi extrapolado o dever de informar do apelado. De fato, não houve emissão de juízo de valor que violasse a honra e/ou a imagem do apelante. A atividade jornalística deve ser livre para informar a sociedade acerca de fatos cotidianos de interesse público, em observância ao princípio constitucional do Estado Democrático de Direito, vedando-se apenas a divulgação de notícias falaciosas, que exponham indevidamente a intimidade ou acarretem danos à honra e à imagem dos indivíduos, em ofensa ao fundamento constitucional da dignidade da pessoa humana, o que não ocorreu no vertente caso”, destacou o magistrado.

Guerreiro, inclusive, ao embasar a sentença, usou como jurisprudência uma derrotada tentativa de censura do ex-presidente da República Collor de Melo, que atualmente é senador, à Editora Abril S/A e ao jornalista Augusto Nunes, de Veja, em processo no STJ (Superior Tribunal de Justiça), por reportagens jornalísticas em seu blog com emprego de palavras e expressões fortes e provocativas.

“Desse modo, entendo que a sentença de base não merece reparo, pois de fato, não houve abuso ou excesso por parte do apelado quando da veiculação da matéria em seu blog. Ante o exposto, julgo monocraticamente nos termos do art. 932, incisos IV, do CPC/2015 e do disposto na Súmula nº 568/STJ, para negar provimento ao apelo, mantendo integralmente a sentença”, finalizou o desembargador do TJ/MA.

O pedido de indenização feito por Flávio Dino já havia sido negado, em 1ª Instância, pelo juiz Helio de Araújo Carvalho Filho, respondendo pela 12ª Vara Cível de São Luís, em novembro de 2016.

Ao julgar a ação improcedente, o magistrado também ressaltou que a matéria publicado no ATUAL7 não causou nenhum ato ofensivo à honra ou à imagem de Flávio Dino, “pessoa pública, a qual deve suportar críticas e insinuações acima do que há de suportar aquele que não assume tais responsabilidades, uma vez que exerce um cargo público, como o de Governador do Estado, o que impõe incessante fiscalização dos eleitores e sabatina da imprensa”.

“O autor [da ação, Flávio Dino] é pessoa pública, ocupante de cargo de Governador do Estado, de modo que os atos de sua vida, não apenas os de cunho profissional, mas todos aqueles que reflitam em sua vida pública e, em especial, aqueles relativos a seu caráter e sua conduta, interessam a toda a população”, destacou Hélio Carvalho Filho.